



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	E CARTAS DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL AO DERRAMAMENTO DE OLEO - CARTAS SAO - BACIA DE PELotas: INDICADORES SOCIOECONOMICOS E AMBIENTAIS.
<b>Autor</b>	MATEUS DE MARQUES VILELLA
<b>Orientador</b>	NELSON LUIZ SAMBAQUI GRUBER

## **E CARTAS DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL AO DERRAMAMENTO DE OLEO - CARTAS SAO - BACIA DE PELOTAS: INDICADORES SOCIOECONOMICOS E AMBIENTAIS.**

### **FURG-UFRGS**

Autor: Mateus de Marque Vilella Coordenador: Nelson Sambaqui Gruber

### **RESUMO**

O cenário da exploração de petróleo na costa e plataforma continental brasileira vive momento de acelerada expansão, sendo que o manuseio de equipamentos de extração e transporte de óleo de instalações marinhas (offshore) e costeiras provoca uma demanda por instrumentos de planejamento, prevenção e medidas mitigadoras. O projeto das Cartas SAO tem como objetivo identificar e definir áreas litorais ecologicamente sensíveis com relação à poluição causada por derramamento de óleo. Elas são a fonte de informação primária para o planejamento de contingência e avaliação de danos em casos de derramamentos de hidrocarbonetos. Também representam uma ferramenta essencial na tomada de decisão após um vazamento, pois permitem um correto direcionamento da mancha de óleo para locais com menor impacto ambiental e/ou com recursos e equipes de limpeza disponíveis. A cartografia desenvolvida no projeto visa atingir três níveis de abordagem: regional, englobando toda a Bacia Sedimentar de Pelotas; intermediária, compreendendo todo o litoral da bacia; e local, identificando pontos específicos da costa com alto risco ambiental ao vazamento de óleo, nas escalas. O projeto segue a metodologia padrão descrita no documento “especificações e normas para elaboração de cartas de sensibilidade a derramamentos de óleo nas águas jurisdicionais brasileiras (MMA,2007)” e é dividido em três grandes grupos (1) o ISL, que expressa a sensibilidade relativa da costa ao impacto causado pelo contato com a mancha de óleo e que possui como parâmetros a exposição relativa do ambiente à energia das ondas e maré, a declividade da praia, o tipo de substrato e a Sensibilidade e produtividade da biota, (2) o Biológico, que levanta dados sobre a flora e fauna dessas áreas, (3) o Socioeconômico/Ambiental, que consiste em levantamento de dados ambientais e recursos no litoral do estado do Rio Grande do Sul. Nossa participação efetiva foi junto ao grupo socioeconômico/ambiental na parte de interpretação de imagens de satélite em laboratório, onde buscamos identificar os equipamentos ou artefatos urbanos socioeconômicos que possam contribuir caso ocorra um derramamento de óleo nestas áreas. Percorremos a área de estudo buscando equipamentos e aparatos urbanos que sirvam tanto para mitigar danos no derrame de óleo como estruturas socioeconômicas que sofram danos no caso destes acidentes. Participamos também das etapas de campo para levantamentos de dados e análise/síntese de dados em formulários padrão. Os dados coletados foram processado em ambiente SIG, o que permite a sistematização e a utilização das informações socioeconômico/ambientais nos respectivos níveis de abordagem do projeto com maior rapidez e eficiência. Estes dados nos possibilitaram uma comunicação mais rápida e eficiente com as entidades públicas, assim como mapear populações que possuem como parte da renda familiar dependente das áreas litorâneas, como vila de ribeirinhos, por exemplo, além de reconhecer o possível preparo e a vontade política de alguns municípios para melhorar o gerenciamento integrado das áreas litorâneas